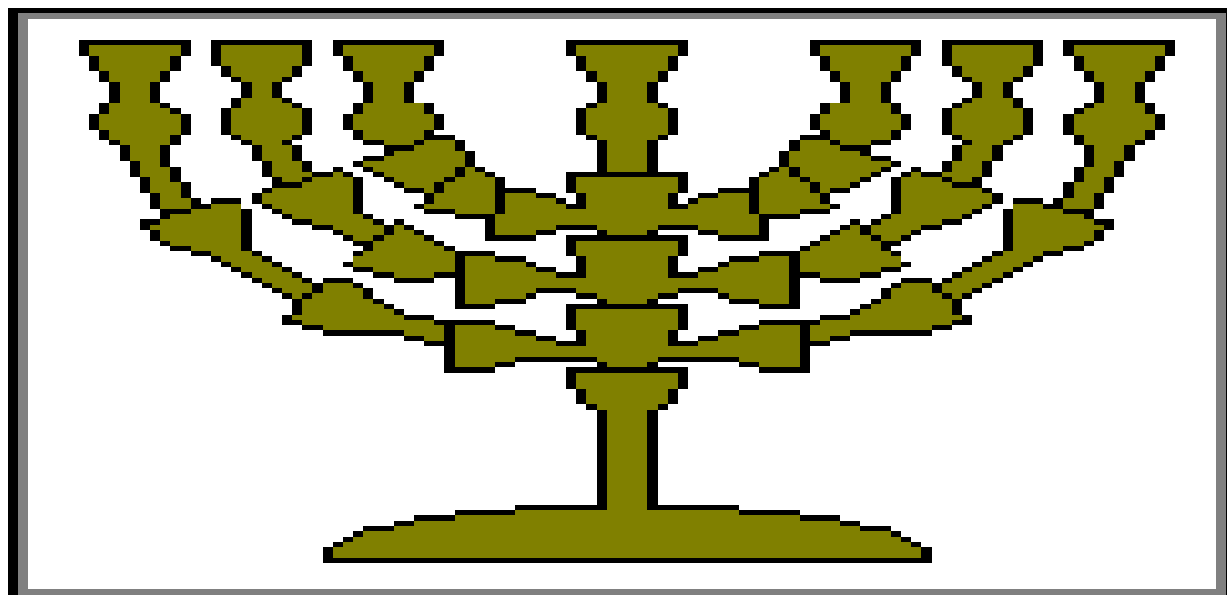


SEMANA SANTA

OFÍCIO DAS TREVAS



REFLEXÃO SOBRE
AS SETE PALAVRAS DE JESUS
NA CRUZ
INTERCALADAS
COM
SETE SALMOS

OFÍCIO DAS TREVAS!

ORIENTAÇÕES

1. O Ofício das Trevas é uma meditação sobre as 7 palavras de Jesus na Cruz intercaladas com o canto de 7 Salmos. Será feita a reflexão da palavra de Jesus na cruz e em seguida cantará o salmo. Após cada salmo apaga-se uma vela da menorah. Quando chegar a hora do último salmo, resta apenas uma vela acesa. O Celebrante erguerá a menorah e depois vai abaixá-la atrás do Altar. Enquanto isso, a assembléia bate nos bancos ou nos punhos, significando a descida de Jesus até a mansão dos mortos).
2. Igreja escura (só as sete velas da MENORAH estarão acesas).
A Menorah significa candelabro, suporte para lâmpadas
3. Se tiver necessidade, por causa da segurança, acende-se algumas velas espalhadas ou as lâmpadas de segurança..)
4. Não serão utilizadas transparências;
5. A igreja estará organizada da seguinte forma:
 - a) O Altar estará totalmente despojado;
 - b) Em cima do Altar a Menorah de 7 braços com as velas acesas (ou então sem velas se as velas virão na mão dos salmistas).
 - c) Estarão no presbitério as cadeiras necessárias para o celebrante (não precisa ser padre nem diácono), os 7 pregadores que vão comentar as sete Palavras e os 7 Salmistas.
 - d) De preferência, os/as salmistas virão trajados com roupa escura. A melodia dos salmos sugeridos é do livro dos Salmos da Ir. Míria.
 - e) De preferência, os/as 7 pregadores - estarão trajados/as com túnica ou opa. Estes podem ser homens ou mulheres. O/A celebrante pode ser um dos 7 pregadores/as
 - f) Haverá, como instrumento, somente um órgão ou um teclado para acompanhar os cantos iniciais e finais e os salmistas com som baixinho;
 - g) Os cantos devem ser cantados sem som alto e sem gritaria!

- h) O povo será conscientizado para manter um profundo silêncio;
- i) O Povo participa ouvindo as mensagens, os cantos e cantando os refrões. O resto em silêncio para meditar...
- j) Na frente do Altar estará a Mesa da Palavra de onde será proclamada cada uma das 7 Palavras e de onde serão cantados os 7 salmos correspondentes; O anúncio de cada uma das 7 Palavras será feita pelo celebrante. (pode improvisar uma luzinha)
- k) Embaixo, entre os bancos do povo e a Mesa da Palavra, haverá um tapete preto para o despojamento (No final da Celebração, o celebrante com mais dois ministros deitam em cima do tapete como sinal de penitência e veneração ao Senhor que padece sofrimentos por nossos pecados);
- l) O Ofício começa com o canto de entrada enquanto o celebrante, ministros e cantores entram e ocupam o seu lugar no altar. Pode seguir esta ordem: Alguém carrega a Cruz, seguidos pelos Salmistas (que podem carregando as 7 velas acesas que irão colocar na Menorah). Se quiser e tiver onde colocar, os Pregadores podem carregar as 7 palavras que serão colocadas ao redor da Cruz. (criatividade).
- m) O Ofício das Trevas termina com o último canto (durante o despojamento) e todo mundo sai em silêncio.
- n) Este ofício das Trevas não necessita a presença do Padre. Qualquer comunidade pode organiza-lo... e adaptá-lo
- o) Não há distribuição da Eucaristia....
- p) O refrão dos salmos é repetido duas vezes só no início e no fim.
- q) Antes de iniciar dá-se uma pequena explicação de como vai ser o ritual
- .
- r) O sucesso deste ofício depende:
- dos Salmistas com sua capacidade de conseguir cantar os salmos com melodias profundas que transmitam a sua mensagem e sentimentos e
 - dos Pregadores com sua explicação das 7 Palavras de Jesus na Cruz.

RITO DO OFÍCIO DAS TREVAS

1. **Procissão de entrada:** Cruz, 7 salmistas, 7 pregadores, Celebrante.

2. **Canto de Entrada:**

Vitória, tu reinarás, ó Cruz tu nos salvará!

1. Nós vamos à Cidade, e lá eu irei sofrer, serei crucificado, mas hei de reviver!
2. Vocês não são do mundo, do mundo os escolhi, se o mundo vos odeia, primeiro odiou a mim.
3. Vocês vão ter no mundo, tristezas e aflição, mas eu venci o mundo, coragem e vencerão!
4. Se o grão que cai por terra, não morre fica só. Se morre germina e cresce, seu fruto será maior!
5. Pois era necessário, um só sofrer por todos e assim os separados formarem um só povo!
6. Escutem meu mandamento, reparem como amei! Por todos eu dei a vida, se amem, assim vocês!
7. Se alguém quer ser meu servo, me siga e então verá, esteja onde eu estiver, meu Pai o honrará.

3. **Saudação Inicial:** *Em nome do Pai...*

Cel: Nós vos adoramos e vos bendizemos

Tod: Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Cel: “Vocês todos que passam pelo caminho, olhem e prestem atenção: haverá dor semelhante à minha dor?”

Lm 1, 12^a

4a. **Canto:** (de preferência o **4a** , não conhecendo canta-se o **4b**)

QUE TE FIZ MEU POVO ELEITO.....

1. Que te fiz meu povo eleito? Dizem que eu te contristei!
Que mais podia ter feito, em que foi que eu te faltei?

***Deus santo, Deus forte, Deus imortal
tende piedade de nós. (b)***

2. Eu te fiz sair do Egito, com maná te alimentei:
Preparei-te bela terra, tu a cruz para o teu Rei!
3. Bela vinha eu te plantara, tu plantastes a lança em mim;
Águas doces eu te dava, foste amargo até o fim.
4. Flagelei por te o Egito, primogênitos matei;
Tu, porém, me flagelastes, entregastes o próprio Rei

OU

4b.

QUE MAIS PODIA EU TER FEITO

Que mais podia eu ter feito, que mais podia eu te dar?

1. Plantei-te como vinha nova, toda graciosa, não havia igual;
E castiguei os mal-feitores que te perseguiram pra fazer te mal.
Que mais podia eu ter feito, que mais podia eu te dar?
2. Abri o mar na tua passagem e da escravidão eu te levei à paz;
E fiz caminho no deserto para o lugar certo para o bem total!

E esqueceste o amor, E entregaste o Senhor!

O mundo inteiro se esqueceu da luz

E pregou o Salvador na cruz!

Que mais podia eu ter feito, que mais podia eu te dar?

3. Eu dei o pão da nova vida e a pedra ferida e a sede apagou;
E fiz para o meu povo eleito os maiores feitos como ninguém viu!

Que mais podia eu ter feito, que mais podia eu te dar?

4. Eu dei o sol da liberdade, a luz da verdade onde nasce o amor;
E dei o pão da caridade, na fraternidade do mundo melhor.

E esqueceste o amor, E entregaste o Senhor!

O mundo inteiro se esqueceu da luz

E pregou o Salvador na cruz!

Que mais podia eu ter feito, que mais podia eu te dar?

5. MEDITAÇÃO DAS SETE PALAVRAS DE JESUS NA CRUZ

5.1 (******O Celebrante anuncia a 1ª Palavra de Jesus na Cruz e após a mensagem reza o oremos;**)

1ª Palavra: “Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem!” (Lc 23, 33-34)

Pregador/a: _____

(Ao terminar sua mensagem diz:) **Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo..**

(Todos fiquem de pé enquanto o celebrante reza)

CELEBRANTE: OREMOS: Concede-nos, Senhor, por teu amor sem limites, um coração sensível e misericordioso para com todos, até para com nossos inimigos, por Cristo nosso Senhor.....

- Nós vos adoramos e vos bendizemos. (3x)
- Porque pela vossa santa cruz, remistes o mundo.
(Cantemos, sentados, o salmo 51)

1º **Salmo: 51 (50)** (melodia: p.16 ou 102)

Cantor: _____

***Piedade, ó Senhor, tende piedade,
Pois pecamos contra vós.***

1. Tende piedade ó meu Deus, misericórdia *
na imensidão do vosso amor purificai-me!
Lavai-me todo inteiro do pecado, *
E apagai completamente a minha culpa!

***Piedade, ó Senhor, tende piedade,
Pois pecamos contra vós.***

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, *
o meu pecado está sempre a minha frente.
Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, *
E pratiquei o que é mau aos vossos olhos!
3. Mostrais assim quanto sois justo na sentença, *
e quanto é reto o julgamento que fazeis.
Vede, Senhor, que eu nasci na iniquidade *
E pecador já minha mãe me concebeu.
4. Mas vós amais os corações que são sinceros, *
Na intimidade me ensinai sabedoria.
Aspergi-me e serei puro do pecado, *
E mais branco do que a neve ficarei.
5. Fazei-me ouvir cantos de festa e de alegria, *
e exultarão esses meus ossos que esmagastes.
Desviai o vosso olhar dos meus pecados *
E apagai todas as minhas transgressões!
6. Criai em mim um coração que seja puro, *
dai-me de novo um espírito decidido.
Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, *
Nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
7. Dai-me de novo a alegria de ser salvo *
confirmai-me com espírito generoso!
Ensinarei vossos caminhos aos pecadores, *
E para vós se voltarão os transviados.
8. Da morte como pena, libertai-me, *
e minha língua exaltará vossa justiça!
Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, *
E minha boca anunciará vosso louvor!

***Piedade, ó Senhor, tende piedade,
Pois pecamos contra vós.***

9. Pois não são de vosso agrado os sacrifícios, *
e, se oferto um holocausto, o rejeitais.

Meu sacrifício é minha alma penitente, *
Não desprezeis um coração arrependido!

10. Sede benigno com Sião por vossa graça, *
reconstruí Jerusalém e os seus muros!

E aceitareis o verdadeiro sacrifício, *
Os holocaustos e oblações em vosso altar!

5.2 * (O celebrante apaga a 1ª vela e
anuncia a 2ª Palavra de Jesus na Cruz)**

**2ª Palavra: Eu te asseguro que hoje estarás comigo no
paraíso!” (Lc 23, 39-43)**

Pregador/a: _____

(Ao terminar sua mensagem diz:) **Louvado seja Nosso Senhor
Jesus Cristo..**

(Todos fiquem de pé enquanto o celebrante reza)

**CELEBRANTE: OREMOS: Concede-nos, Senhor, esse olhar
justo e compassivo, para que possamos ver além das
aparências enganosas e conhecer a fundo o coração e a
alma da multidão dos "sem": sem terra, sem emprego,
sem teto, sem saúde e sem dignidade!**

- Nós vos adoramos e vos bendizemos. (3x)
- Porque pela vossa santa cruz, remistes o mundo.
- (Cantemos, o salmo 102)

2º Salmo: 102 (101)

Responsável: _____

Ouvi Senhor e escutai minha oração e chegue até voz o meu clamor

1. Ouvi, Senhor, e escutai minha oração, *
e chegue até vós o meu clamor!
De mim não oculteis a vossa face *
No dia em que estou angustiado!
Inclinai o vosso ouvido para mim, *
Ao invocar-vos atendei-me sem demora!
2. Como fumaça se desfazem os meus dias, *
estão queimando como brasas os meus ossos.
Meu coração se tornou seco igual à erva, *
Até esqueço de tomar meu alimento.
A força de gemer e lamentar, *
Tornei-me tão-somente pele e osso.
3. Eu pareço um pelicano no deserto, *
sou igual a uma coruja entre ruínas.
Perdi o sono e passo a noite a suspirar *
Como a ave solitária no telhado.
Meus inimigos me insultam todo o dia, *
Enfurecidos lançam pragas contra mim.
4. É cinza em vez de pão minha comida, *
minha bebida eu misturo com as lágrimas.
Em vossa indignação, em vossa ira *
Me exaltastes, mas depois me rejeitastes;
Os meus dias como sombras vão passando, *
E aos poucos vou murchando como a erva.
5. Mas vós, Senhor, permaneceis eternamente, *
de geração em geração sereis lembrado!
Levantai-vos, tende pena de Sião, *
Já é tempo de mostrar misericórdia!
Pois vosso servos têm amor aos seus escombros *
E sentem compaixão de sua ruína.

***Ouvi Senhor e escutai minha oração
e chegue até voz o meu clamor***

6. As nações respeitarão o vosso nome, *
e os reis de toda a terra, a vossa glória;
quando o Senhor reconstruir Jerusalém *
e aparecer com gloriosa majestade,
ele ouvirá a oração dos oprimidos *
e não desprezará a sua prece.
7. Para as futuras gerações se escreva isto, *
e um povo novo a ser criado louve a Deus.
Ele inclinou-se de seu templo nas alturas, *
E o Senhor olhou a terra do alto céu,
Para os gemidos dos cativos escutar *
E da morte libertar os condenados.
8. Para que cantem o seu nome em Sião *
e louve ao Senhor Jerusalém,
quando os povos e as nações se reunirem *
e todos os impérios o servirem.
9. Ele abateu as minhas forças no caminho *
e encurtou a duração da minha vida.
=Agora eu vos suplico, ó meu Deus; +
Não me leveis já na metade dos meus dias, *
Vós, cujos anos são eternos, ó Senhor!
10. A terra no princípio vós criastes, *
por vossas mãos também os céus foram criados;
eles perecem, vós porém permaneceis; *
como veste os mudais e todos passam;
ficam velhos todos eles como roupa, *
mas vossos anos não têm fim, sois sempre o mesmo!
11. =Assim também a geração dos vossos servos +
terá casa e viverá em segurança, *
e ante vós se firmará sua descendência.

5.3 ** (O celebrante apaga a 2ª vela (d´outro lado) e anuncia a 3ª Palavra de Jesus na Cruz)**

3ª Palavra: “Mulher eis aí o teu filho... Aí está a tua mãe.”
(Jo 19, 25-27)

Pregador/a: _____

(Ao terminar sua mensagem diz:) **Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo..**

(Todos fiquem de pé enquanto o celebrante reza)

CELEBRANTE: OREMOS: Concede-nos, Senhor, o dom da coragem e da profecia, para denunciar a injustiça e violência institucionalizada, causa de tantas mães sem filhos e de tantos filhos sem mãe; Somos todos filhos da mãe de Jesus, por Cristo nosso Senhor. Amém

- Nós vos adoramos e vos bendizemos. (3x)
- Porque pela vossa santa cruz, remistes o mundo.
- (Cantemos o salmo 35)

3º Salmo: 35 (34)

Responsável: _____

***Levantai-vos ó Senhor,
Vinde logo em meu socorro!***

1. Acusai os que acusam, ó Senhor, *
combatei os que combatem contra mim!
=Empunhai o vosso escudo e armadura; +
levantai-vos, vinde logo em meu socorro *
e dizei-me: Sou a tua salvação!

***Levantai-vos ó Senhor,
Vinde logo em meu socorro!***

2. Então minh'alma no Senhor se alegrará *
E exultará de alegria em seu auxilio.
Direi ao Senhor com todo o ser: *
"Senhor, quem pode a vós se assemelhar,
pois livrais o infeliz do prepotente *
e libertais o miserável do opressor?
3. Surgiram testemunhas mentirosas, *
acusando-me de coisas que não sei.
Pagaram com o mal o bem que fiz, *
E a minh'alma está agora desolada!
4. =Quando era eles que sofriam na doença, +
eu meu com cilício e com jejum *
e revolvia minha preces no meu peito;
eu sofria e caminhava angustiado *
como alguém que chora a morte de sua mãe.
5. =Mas apenas tropecei, eles se riram; +
como feras se juntaram contra mim *
e me morderam, sem que eu saiba seus motivos;
eles me tentam com blasfêmias e sarcasmos*
e se voltam contra mim rangendo os dentes.
6. =Até quando, ó Senhor, podeis ver isso? +
Libertai a minha alma destas feras *
E salvai a minha vida dos leões!
Então, em meio à multidão, vos louvarei *
E na grande assembleia darei graças.
7. Que não possam nunca mais rir-se de mim *
meus inimigos mentirosos e injustos!
Nem acenem os seus olhos com maldade *
Aqueles que me odeiam sem motivo!

***Levantai-vos ó Senhor,
Vinde logo em meu socorro!***

8. Vós bem vistes, ó Senhor, não vos caleis! *
Não fiqueis longe de mim, ó meu Senhor!
Levantai-vos, acordai, fazei justiça! *
Minha causa defendei, Senhor, meu Deus!
9. Rejubile de alegria todo aquele *
que se faz o defensor da minha causa
e possa dizer sempre: “Deus é grande, *
ele deseja todo o bem para o seu servo!”
Minha língua anunciará vossa justiça *
E cantarei vosso louvor eternamente!

5.4 **(O celebrante apaga a 3ª vela e
anuncia a 4ª Palavra de Jesus na Cruz)**

4ª Palavra: “Eloi, eloi, lama sabactani!”

Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?

(Mc 15, 34-35 ou Mt 27, 45-50)

Pregador/a: _____

(Ao terminar sua mensagem diz:) **Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo..**

(Todos fiquem de pé enquanto o celebrante reza)

CELEBRANTE: OREMOS: Concede-nos, Senhor, a luz e a força para seguir adiante, ou então ensina-nos a caminhar em meio às trevas sentindo a sua presença, acendendo a chama para valorizarmos a vida! Por Cristo Nosso Senhor....

- Nós vos adoramos e vos bendizemos. (3x)
- Porque pela vossa santa cruz, remistes o mundo.
- (Cantemos o salmo 22)

Responsável: _____

**Meu Deus, meu Deus,
Por que me abandonastes?**

1. Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes? *
E ficais longe de meu grito e minha prece?
Ó meu Deus, clamo de dia e não me ouvis, *
Clamo de noite e para mim não há resposta!

2. Vós no entanto, sois o santo em vosso Templo, *
Que habitais entre os louvores de Israel.
Foi em vós que esperaram nossos pais; *
Esperaram e vós mesmo os libertastes.

3. Seu clamor subiu a vós e foram salvos; *
Em vós confiaram e não foram enganados.
Quanto a mim, eu sou um verme e não um homem; *
Sou o opróbrio e o desprezo das nações.

4. Riem de mim todos aqueles que me vêem, *
Torcem os lábios e sacodem a cabeça:
“Ao Senhor se confiou, ele o liberte *
e agora o salve, se é verdade que ele o ama!”

5. Desde a minha concepção me conduzistes, *
E no seio maternal me agasalhastes.
Desde quando vim à luz vos fui entregue; *
Desde o ventre de minha mãe sois o meu Deus!
Não fiqueis longe de mim, porque padeço; *
Ficai perto, pois não há quem me socorra!

***Meu Deus, meu Deus,
Porque me abandonastes?***

6. Por touros ferozes fui cercado, *
E as feras de Basã me rodearam;
Escancararam contra mim as suas bocas, *
Como leões devoradores a rugir.
7. Eu me sinto como a água derramada, *
E meus ossos estão todos deslocados;
Como a cera se tornou meu coração, *
E dentro do meu peito se derrete.
8. =Minha garganta está igual o barro seco, +
Minha língua está colada ao céu da boca, *
E por vós fui conduzido ao pó da morte!
Cães numerosos me rodeiam furiosos, *
E por um bando de malvados fui cercado.
9. Transpassaram minhas mãos e os meus pés *
E eu posso contar todos os meus ossos.
=Eis que me olham e, ao ver-me, se deleitam! +
Eles repartem entre si as minhas vestes *
E sorteiam entre si a minha túnica.
10. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe, *
Ó minha força, vinde logo em meu socorro!
Da espada libertai a minha alma, *
E das garras desses cães, a minha vida!
11. Arrancai-me da goela do leão, *
E a mim tão pobre, desses touros que me atacam!
Anunciarei o vosso nome a meus irmãos *
E no meio da assembléia hei de louvar-vos!

***Meu Deus, meu Deus,
Porque me abandonastes?***

5.5 **(O celebrante apaga a 4ª vela e anuncia a 5ª Palavra de Jesus)**

5ª Palavra: “Tenho sede!” (Jo 19, 28-29)

“Deram vinho misturado com fel para Jesus beber” (Mt 27,34)

Pregador/a: _____

(Ao terminar sua mensagem diz:) **Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo..**

(Todos fiquem de pé enquanto o celebrante reza)

CELEBRANTE: OREMOS: Concedei-nos, Senhor, a humildade de revelar nossa própria sede para que possamos, ao mesmo tempo, receber e oferecer a água da vida, que é seu Santo Espírito. E possamos lutar juntos pela justa distribuição dos bens, por Cristo, Nosso Senhor....

- Nós vos adoramos e vos bendizemos. (3x)
- Porque pela vossa santa cruz, remistes o mundo.
- (cantemos o salmo 69)

5º [Salmo: 69 \(68\)](#) (melodia: p.62)

Responsável: _____

[Atendei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor!](#)

- 1 - Salvai-me, ó meu Deus, porque as águas* até o meu pescoço já chegaram!
 - Na lama do abismo eu me afundo* e não encontro um apoio para os pés.
 - Nestas águas muito fundas vim cair,* e as ondas já começam a cobrir-me!

Atendei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor!

- 2 - À força de gritar, estou cansado;*
minha garganta já ficou enrouquecida.
- Os meus olhos já perderam sua luz,*
de tanto esperar pelo meu Deus!
- 3 - Mais numerosos que os cabelos da cabeça,*
são aqueles que me odeiam sem motivo;
- meus inimigos são mais fortes do que eu;*
contra mim eles se voltam com mentiras!
- 4 - Por acaso poderei restituir*
alguma coisa que de outros não roubei?
- Ó Senhor, vós conheceis minhas loucuras,*
e minha falta não se esconde a vossos olhos.
- 5 - Por minha causa não deixeis desiludidos*
os que esperam sempre em vós, Deus do universo!
- Que eu não seja a decepção e a vergonha*
dos que vos buscam, Senhor Deus de Israel!
- 6 - Por vossa causa é que sofri tantos insultos,*
e o meu rosto se cobriu de confusão;
- eu me tornei como um estranho a meus irmãos,*
como estrangeiro para os filhos de minha mãe.
- 7 - Pois meu zelo e meu amor por vossa casa*
me devoram como fogo abrasador;
- e os insultos de infiéis que vos ultrajam*
recaíram todos eles sobre mim!
- 8 - Se aflijo a minha alma com jejuns,*
fazem disso uma razão para insultar-me;
- Se me visto com sinais de penitência,*
eles fazem zombaria e me escarnecem!
- Falam de mim os que se assentam junto às portas,*
Sou motivo de canções, até de bêbados!

Atendei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor!

- 9 - Por isso elevo para vós minha oração, *
neste tempo favorável, Senhor Deus !
- Respondei-me pelo vosso imenso amor, *
pela vossa salvação que nunca falha!
- 10 = Retirai-me deste lodo, pois me afundo!+
Libertai-me, ó Senhor, dos que me odeiam,*
E salvai-me destas águas tão profundas!
= Que as águas turbulentas não me arrastem, +
não me decorem violentos turbilhões,*
nem a cova feche a boca sobre mim!
- 11 - Senhor, ouvi-me pois suave é vossa graça,*
ponde os olhos sobre mim com grande amor!
- Não oculteis a vossa face ao vosso servo!*
Como eu sofro! Respondei-me bem depressa!
- Aproximai-vos de minh'alma e libertai-me,*
apesar da multidão dos inimigos!
- 12 = Vós conheceis minha vergonha e meu opróbrio, +
minhas injúrias, minha grande humilhação,*
os que me afligem estão todos ante vós!
- O insulto me partiu o coração;*
não suportei, desfaleci de tanta dor!
- 13 = Eu esperei que alguém de mim tivesse pena+
mas foi em vão, pois a ninguém pude encontrar,*
procurei quem me aliviasse e não achei!
- Deram-me fel como se fosse um alimento,*
em minha sede ofereceram-me vinagre!
- 14 - Pobre de mim, sou infeliz e sofredor!*
Que vosso auxílio me levante, Senhor Deus!
- Cantando eu louvarei o vosso nome*
e agradecido exultarei de alegria!
- Isto será mais agradável ao Senhor, *
que o sacrifício de novilhos e de touros.

Atendei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor!

- 15 = Humildes, vede isto e alegrai-vos:+
o vosso coração reviverá,*
se procurardes o Senhor continuamente!
- 16 - Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres,*
E não despreza o clamor de seus cativos.
- Que céus e terra glorifiquem o Senhor*
com o mar e todo ser que neles vive!
- 17 = Sim, Deus virá e salvará Jerusalém,+
reconstruindo as cidades de Judá,*
onde os pobres morarão, sendo seus donos.
= A descendência de seus servos há de herdá-las,+
e os que amam o santo nome do Senhor*
dentro delas fixarão sua morada!

5.6 **(O celebrante apaga a 5ª vela e anuncia a 6ª Palavra de Jesus)***

6ª Palavra: “Tudo está consumado!” (Jo 19,30)

Pregador/a: _____

(Ao terminar sua mensagem diz:) **Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo..**

(Todos fiquem de pé enquanto o celebrante reza)

CELEBRANTE: OREMOS: Concedei-nos, Senhor, consciência diante da realidade atual, disponibilidade total para realizar sua plena vontade e abertura para caminhar junto com outros atores sociais na construção conjunta do "novo céu e da nova terra", por Cristo Nosso Senhor....

- Nós vos adoramos e vos bendizemos. (3x)
- Porque pela vossa santa cruz, remistes o mundo.
- (Cantemos o salmo 140)

6º Salmo: 140 (139)

Responsável: _____

***Todos os olhos ó Senhor em vós esperam,
Estais perto de quem pede vossa ajuda!***

1. Livrai-me, ó Senhor, dos homens maus, *
dos homens violentos defendei-me,
dos que tramam só o mal no coração *
e planejam a discórdia todo dia!
Como a serpente eles afiam suas línguas, *
E em seus lábios têm veneno de uma víbora.

2. =Salvai-me ó Senhor, das mãos do ímpio, +
defendei-me contra o homem violento, *
contra aqueles que planejam minha queda!
=Os soberbos contra mim armaram laços, +
Estenderam-me uma rede sob os pés *
E puseram em meu caminho seus tropeços.

3. Mas eu digo ao Senhor: “Vós sois meus Deus, *
inclinai o vosso ouvido à minha prece!”
Senhor meu Deus, sois meu auxílio poderoso, *
Vós protegeis minha cabeça no combate!
Não atendais aos maus desejos dos malvados! *
Senhor, fazei que os planos dos malvados
não se cumpram!

4. Sei que o Senhor fará justiça aos infelizes, *
defenderá a causa justa de seus pobres.
Sim, os justos louvarão o vosso nome, *
E junto a vós habitarão os homens retos.

***Todos os olhos ó Senhor em vós esperam,
Estais perto de quem pede vossa ajuda!***

5.7 **(O celebrante apaga a 6ª vela e anuncia a 7ª Palavra de Jesus)**

7ª Palavra: “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito!”
(Lc 23, 44-46)

Pregador/a: _____

(Ao terminar sua mensagem diz:) **Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo..**

(Todos fiquem de pé enquanto o celebrante reza)

CELEBRANTE: OREMOS: Concedei-nos, Senhor, o discernimento diante de ti e do povo, para seguirmos fiéis à fraternidade e a justiça, contribuindo, assim, para a busca conjunta da nova civilização - o Reino de amor, justiça e paz! Por Cristo Nosso Senhor.....

- Nós vos adoramos e vos bendizemos. (3x)
- Porque pela vossa santa cruz, remistes o mundo.
- (Cantemos o salmo 31)

7º **Salmo: 31 (30)** (melodia: p.24 ou 59 ou 106 ou 188)

Responsável: _____

Ó Pai, em tuas mãos
Entrego o meu espírito!

- 1.- Senhor, eu ponho em vós minha esperança; *
Que eu não fique envergonhado eternamente!
= Porque sois justo, defendei-me e libertai-me, +
Inclinai o vosso ouvido para mim; *
Apressai-vos, ó Senhor, em socorrer-me!

**Ó Pai, em tuas mãos
Entrego o meu espírito!**

2. - Sede uma rocha protetora para mim, *
Um abrigo bem seguro que me salve!
- Sim, sois vós a minha rocha e fortaleza; *
Por vossa honra orientai-me e conduzi-me!
- Retirai-me desta rede traiçoeira, *
Porque sois o meu refúgio protetor!
3. - Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito, *
Porque vós me salvareis, ó Deus fiel!
- Detestais os que adoram deuses falsos; *
Quanto a mim, é ao Senhor que me confio.
4. = Vosso amor me faz saltar de alegria, +
Pois olhastes para as minhas aflições *
E conhecestes as angústias de minh'alma.
- Não me entregastes entre as mãos do inimigo, *
Mas colocastes os meus pés em lugar amplo!
5. -Tende piedade, ó Senhor, estou sofrendo: *
Os meus olhos se turvaram de tristeza,
=O meu corpo e minha alma definharam! +
Minha vida se consome em amargura, *
E se escoam os meus anos em gemidos!
6. - Minhas forças se esgotam na aflição, *
E até meus ossos, pouco a pouco, se desfazem!
- Tornei-me o opróbrio do inimigo, *
O desprezo e zombaria dos vizinhos,
- E objeto de pavor para os amigos; *
Fogem de mim os que vêm pela rua.
7. - Os corações me esqueceram como um morto, *
E tornei-me como um vaso espedaçado.
- Ao redor, todas as coisas me apavoram; *
Ouço muitos cochichando contra mim;
- Todos juntos se reúnem, conspirando *
E pensando como vão tirar-me a vida.

**Ó Pai, em tuas mãos
Entrego o meu espírito!**

8. - A vós porém, ó meu Senhor, eu me confio, *
E afirmo que só vós sois o meu Deus!
- Eu entrego em vossas mãos o meu destino; *
Libertai-me do inimigo e do opressor!
- Mostrai serena a vossa face ao vosso servo, *
E salvai-me pela vossa compaixão!
9. - Como é grande, ó Senhor, vossa bondade,*
Que reservastes para aqueles que vos temem!
- Para aqueles que em vós se refugiam, *
Mostrando, assim, o vosso amor perante os homens.
10. – Na proteção de vossa face os defendeis *
bem longe das intrigas dos mortais.
- No interior de vossa tenda os escondes, *
Protegendo-os contra as línguas maldizentes.
11. – Seja bendito o Senhor Deus, que me mostrou *
seu grande amor numa cidade protegida!
- Eu que dizia quando estava perturbado: *
Fui expulso da presença do Senhor!”
-Vejo agora que ouvistes minha súplica, *
quando a vós eu elevei o meu clamor.
12. =Amai o Senhor Deus, seus santos todos, +
ele guarda com carinho seus fiéis, *
mas pune os orgulhosos com rigor.
- Fortalecei os corações, tende coragem,*
Todos vós que ao Senhor vos confiais!

**Ó Pai, em tuas mãos
Entrego o meu espírito!**

6. Após o último salmo, resta apenas uma vela acesa. O Celebrante erguerá a menorah e depois vai abaixá-la atrás do Altar.

Enquanto isso, a assembléia bate nos bancos ou nos punhos, significando a descida de Jesus até a mansão dos mortos. O celebrante apaga a última vela e deixa a menorah no altar.

*O celebrante e os ministros deitarão no chão significando despojamento enquanto se canta **Perdão meu Jesus.***

Depois do canto todos saem em silêncio e sem benção final.

7. PERDÃO MEU JESUS

Perdão meu Jesus, perdão Deus de amor.

Perdão Deus clemente, perdoai, Senhor.

1. Eis-me aos vossos pés ó meu bom Jesus, meus enormes crimes, perdoai Senhor.
2. Por vossas angústias oração, suor e cálice do horto, perdoai Senhor.
3. Já os meus pecados, lamento com dor, estou compugnado, perdoai Senhor.
4. De quanto sofreste, fui eu o causador. Por esses tormentos perdoai Senhor.
5. Pelos duros cravos e pelo amargor do fel e vinagre perdoai Senhor.
6. Sou mais delinqüente, que Judas traidor, mas à vós recorro, perdoai Senhor.
7. Por tantos açoites, espinhos e dor, por vossa mãe santa, perdoai Senhor.